

Área de pesquisa e desenvolvimento em TICs receberá R\$ 300 milhões

A área de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias da informação e comunicação (TICs) no país vai receber um investimento de R\$ 300 milhões nos próximos cinco anos. A iniciativa faz parte de acordo assinado na última quarta-feira (27) entre a Intel Brasil, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Ministério da Educação (MEC).

Com a medida, a Intel vai aplicar os recursos de R\$ 300 milhões para investir e financiar pesquisas em universidades brasileiras e, em contrapartida, o governo federal vai oferecer bolsas a estudantes e pesquisadores, por meio de edital que será lançado ainda este semestre. Os setores de educação, energia e transporte serão os focos da pesquisa. A medida deve envolver 300 pesquisadores, entre colaboradores, pesquisadores de universidades e bolsistas.

O ministro Marco Antonio Raupp, do MCTI, destacou a necessidade de estabelecer parcerias de cooperação público-privada na área de ciência e tecnologia. “É fundamental esse esforço que o Brasil faz para entrar no desenvolvimento sustentável. (...) Fiquei felicíssimo, pois tenho apoiado essa direção, de buscar a participação das empresas privadas. Aqui estamos praticando isso. A presidenta Dilma Rousseff foi claríssima em dizer que é a receita a ser executada mesmo”, disse Raupp.

Nos setores envolvidos, o foco será o desenvolvimento de soluções de softwares, como ferramentas de visualização e simulação para extração de petróleo na camada do pré-sal, softwares educacionais, computação de alto desempenho, tecnologias para emplacamento eletrônico de carros e soluções baseadas em tecnologia de ponta para aumentar a eficiência na gestão de trânsito de passageiros e carga.

Segundo o presidente da Intel na América Latina, Steve Long, a empresa pretende “acelerar a penetração da tecnologia”, transferindo conhecimento ao país.

De acordo com o secretário de Política de Informática do MCTI, Virgílio Almeida, o setor de tecnologia da informação no Brasil faturou R\$ 123 bilhões em 2012 e representa atualmente a sétima posição no mercado global. “A pesquisa científica é a grande responsável pelo avanço tecnológico das redes, dos softwares, dos tablets”, disse Almeida.

Fonte: Agência Brasil, por Heloisa Cristaldo